

Senador collorido assume cargo-chave

Odacir Soares escapa de manobra dentro do próprio partido e ganha primeira-secretaria

BRASÍLIA — Uma fracassada tentativa de golpe dentro do PFL contra o senador Odacir Soares (PFL-RO) encerrou ontem a luta pelos cargos da mesa do Senado — organismo que detém na prática o poder político da casa.

O senador José Sarney (PMDB-AP), vitorioso na disputa dentro do PMDB, foi confirmado no cargo de presidente com 61 votos dos 80 senadores presentes. Houve 7 abstenções, 4 votos em branco e 7 a favor do senador Lauro Campos (PT-DF), que lançou sua "candidatura de

protesto" em plenário. Apenas os senadores Darcy Ribeiro (PDT-RJ), que está doente, e Epitácio Cafeteira (PPR-MA), inimigo de Sarney, não participaram da votação.

Até hoje um aliado do ex-presidente Fernando Collor, Odacir Soares ganhou o principal cargo da burocracia do Senado, a primeira secretaria. Uma manobra comandada pelo senador Alexandre Costa (PFL-MA) e apoiada por Sarney e pelo PSDB tentou derrubá-lo para colocar Josaphat Marinho (PFL-BA) no cargo, mas Odacir venceu a disputa dentro do PFL.

Só no ano passado, a primeira secretaria administrou despesas de R\$ 280 milhões. A máquina de 4.710 servidores da casa funcionará sob a supervisão de Odacir e dependem de seu aval a abertura de concorrências e a execução de obras e compras. Odacir promete criar uma espécie de serviço de informações para os senadores. "Necessitamos

de um centro de informações de altíssimo nível", justificou. "Quando vamos ouvir um ministro, precisamos saber o que ele pensa, se é a favor da pena de morte, do aborto, temos de conhecer sua ficha."

PLANO PREVÊ
CRIAÇÃO DE
SERVIÇO DE
INFORMAÇÕES